

(٢)

rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos. Aqueles que observam a oração, pagam o zekat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os piedosos perante Deus.”

Entre os aspectos de fé e moral do jejum está o valor da autovigilância. O jejum é um segredo somente entre o fiel e seu Senhor. No jejum está a prova da certeza do homem de que Deus o vigia tanto em segredo como em público. Deus, Glória a Ele, diz: "Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreendedes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na terra ou nos céus, pois tudo está registrado num Livro lúcido.”. Considerando o senso de autovigilância, a recompensa do jejum é imensa, reconhecida apenas por Deus, Glória a Ele. Nosso Profeta (a benção e a paz de Deus estejam com ele) diz: "Qualquer ato realizado pelos filhos de Adão é recompensado: a boa ação é multiplicada por dez ou até por setecentas vezes. Deus, Glória a Ele, diz: "Exceto o jejum, a sua recompensa me pertence. O homem se abstém de seu desejo e de seu alimento por Mim."

(۳)

Convém ao jejuador observar as Ordens do seu Senhor, assim em seu trabalho, como na sua produção e nos seus tratamentos com os outros em Ramadã e nos outros meses.

O jejum é a escola da paciência em todas as suas formas. No jejum tem a paciência para poder realizar os atos de devoção a Deus, abster-se das proibições e dos caprichos. É por isso que nosso Profeta, a benção e a paz de Deus estejam com ele, qualifica o Ramadã como o mês da paciência dizendo: "observe o jejum do mês da paciência e três dias de cada mês, o que equivale ao jejum de um ano inteiro". Portanto, cabe ao jejuador ser paciente, reprimir sua raiva, perdoar quem o prejudica, dar a quem o priva e prestar beneficência a quem o feriu. O Profeta, a benção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "No dia em que um de vocês jejua, ele não deve falar palavrões, nem fazer barulho. " O verdadeiro jejuador não mente, nem engana, nem trai, nem calunia ninguém. Nosso Profeta, que a benção e a paz de Deus estejam com ele, diz: "Quem não se abstém de falso testemunho, nem das consequências disso, Deus não precisa que ele se abstenha de beber ou comer."

Louvado seja Deus, Senhor dos Universos, e que as orações e a paz estejam com o Último dos Profetas e Mensageiros, nosso

(٤)

Mestre Muhammad, que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele e com toda sua família e companheiros.

Entre as principais finalidades do jejum são a solidariedade, a misericórdia mútua e o fato de sentirmos a situação dos pobres e indigentes ao nosso redor, isso dando-lhes carinho, alívio, satisfazendo suas necessidades. Perguntaram um dia ao Profeta, que a bênção e a paz de Deus estejam com ele: Qual é o conceito do bom no Islã? O Profeta responde: "É o ato de oferecer comida e espalhar a paz entre aqueles que você conhece e aqueles que não o conhecem."

Se a recompensa pela solidariedade, misericórdia mútua, a generosidade e a doação de alimentos é imensa em todos os momentos, essa recompensa é maior no mês do Ramadã. O profeta diz: "quem oferece desjejum a um jejuador, terá o equivalente da recompensa do jejuador pelo seu jejum sem que a recompensa do jejuador seja diminuída". Abdullah Ibn Abbas, que Deus esteja satisfeito com ele e seu pai, disse: "O Profeta de Deus foi o mais generoso, especialmente, no mês do Ramadã."

Seria melhor para nós aprendermos na escola do jejum as lições de fé e de moral para alcançar a sua sublime finalidade. Djabir Ibn Abdullah, que Deus esteja satisfeito com ele e com seu pai, disse: "Quando você observa o jejum, sua audição, sua visão e sua língua devem se abster de todo mal, evitar prejudicar os vizinhos e ter a serenidade do jejum."

(๑)

Óh, Senhor! Proteja o Egito, nosso país e todos os países do mundo!